



## **Metropolitano de Lisboa**

Relatório de Execução do PAO

**3º Trimestre 2016**





## Índice

<b>1. Painel de Indicadores .....</b>	<b>3</b>
<b>2. Atividade Operacional.....</b>	<b>4</b>
2.1. Indicadores de Atividade.....	4
<b>3. Segurança, Qualidade de Serviço e Ambiente .....</b>	<b>7</b>
3.1. Qualidade de Serviço.....	7
3.2. Eficiência Energética .....	7
<b>4. Atividade de Manutenção .....</b>	<b>8</b>
4.1. Frota .....	8
4.2. Infraestruturas .....	8
<b>5. Gestão de Recursos Humanos .....</b>	<b>9</b>
<b>6. Gestão Económica e Financeira .....</b>	<b>11</b>
6.1. Balanço .....	11
6.2. Síntese de Resultados .....	15
6.3. Rendimentos Operacionais .....	18
6.4. Gastos Operacionais.....	19
6.5. Modelo de Financiamento .....	22
6.6. Stock da Dívida .....	22
<b>7. Cumprimento das Orientações Legais .....</b>	<b>23</b>
7.1. Plano de Redução de Custos (PRC).....	23
7.2. Frota Automóvel .....	24
7.3. Prazo Médio de Pagamento .....	24
7.4. Plano de Redução de Efetivos .....	24
7.5. Limites de Endividamento Bancário .....	25
7.6. Princípio de Unidade de Tesouraria do Estado .....	25
<b>8. Plano de Investimento .....</b>	<b>26</b>

## Índice de Quadros

Quadro 1 - Indicadores de Atividade .....	4
Quadro 2 - Oferta .....	4
Quadro 3 - Passageiros Transportados .....	5
Quadro 4 - Indicadores de Procura .....	6
Quadro 5 - Receitas .....	6
Quadro 6 - Qualidade de Serviço .....	7
Quadro 7 - Eficiência Energética .....	7
Quadro 8 - Material Circulante .....	8
Quadro 9 - Infraestrutura .....	8
Quadro 10 - Indicadores de Recursos Humanos.....	9
Quadro 11 - Gastos com Pessoal .....	10
Quadro 12 - Balanço .....	11
Quadro 13 - Ativo não Corrente .....	12
Quadro 14 - Ativo Corrente .....	12
Quadro 15 - Capital Próprio .....	13
Quadro 16 - Passivo não Corrente.....	13
Quadro 17 - Passivo Corrente.....	14
Quadro 18 - Demonstração de Resultados.....	15
Quadro 19 - Síntese de Resultados.....	16
Quadro 20 - EBITDA (DRN).....	17
Quadro 21 - EBITDA (ajustado) .....	17
Quadro 22 - EBITDA (ajustado) - Gastos e Rendimentos Operacionais .....	17
Quadro 23 - Rendimentos Operacionais .....	18
Quadro 24 - Vendas e Prestação de Serviços .....	19
Quadro 25 - Gastos Operacionais .....	19
Quadro 26 - Custo das Matérias Consumidas.....	20
Quadro 27 - Fornecimentos e Serviços Externos .....	20
Quadro 28 - Gastos com Pessoal .....	21
Quadro 29 - Apoio Financeiro do Estado.....	22
Quadro 30 - Stock da Dívida .....	22
Quadro 31 - Plano de Redução de Custos .....	23
Quadro 32 - Indicadores de Frota Automóvel .....	24
Quadro 33 - Prazo Médio de Pagamento .....	24
Quadro 34 - Efetivo.....	24
Quadro 35 - Variação do Financiamento Remunerado .....	25
Quadro 36 - Passivo Remunerado .....	25
Quadro 37 - Cálculo da Variação do Endividamento .....	25
Quadro 38 - Disponibilidades .....	25

## Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Passageiros Transportados .....	5
Gráfico 2 - Passageiros vs Receitas .....	6
Gráfico 3 - Consumo de Energia Elétrica .....	7
Gráfico 4 - Evolução das Taxas de Absentismo e de Trabalho Suplementar .....	9
Gráfico 5 - Rendimentos e Gastos Operacionais (ajustados).....	18
Gráfico 6 - Fornecimentos e Serviços Externos .....	20
Gráfico 7 - Gastos com Pessoal.....	21
Gráfico 8 - Distribuição percentual do Passivo Remunerado .....	23

## 1. Painel de Indicadores

INDICADORES DE ATIVIDADE	REAL		PAO	2015	2014	2013
	3.º TRIM 2016	3.º TRIM 2015	3.º TRIM 2016			
<b>Indicadores de PROCURA</b>						
PT (Passageiros Transportados)	10 <sup>3</sup>	112.506	103.402	104.210	139.028	132.413
PKT (Passageiros x km)	10 <sup>3</sup>	536.927	497.449	502.680	667.981	678.528
<b>Indicadores de OFERTA</b>						
LKO (Lugares x km)	10 <sup>6</sup>	2.267	2.119	2.362	2.865	2.752
<b>Qualidade de Serviço</b>						
Regularidade	%	81,8	85,0	82,5	84,6	87,8
Taxa de Ocupação	%	23,7	23,5	21,3	23,3	24,7
<b>INDICADORES DE RH</b>						
Nº de efetivos no final do período	Un.	1.367	1.396	1.368	1.381	1.426
Número médio de efetivos	Un.	1.371	1.414	1.368	1.408	1.439
Massa Salarial	m€	32.726	33.058	33.250	44.126	46.000
Indemnizações por Rescisão	m€	299	824	0	1.354	969
<b>ESTRUTURA ACIONISTA</b>						
Total do Capital Social *	M€	2.089,7	1.818,1	2.123,3	1.818,1	1.628,9
Cap. Social detido pelo Estado	%	100	100	100	100	100
<b>SITUAÇÃO PATRIMONIAL</b>						
Ativo não corrente *	M€	5.307,6	5.092,3	5.129,9	5.092,3	4.990,5
Ativo corrente *	M€	125,5	78,0	85,8	78,0	101,0
<b>Total Ativo</b>	<b>M€</b>	<b>5.433,1</b>	<b>5.170,3</b>	<b>5.215,7</b>	<b>5.170,3</b>	<b>4.804,2</b>
Capital Próprio *	M€	327,7	107,2	367,7	107,2	9,4
Passivo *	M€	5.105,4	5.063,1	4.848,0	5.063,1	5.258,4
<b>Total Capital Próprio e Passivo</b>	<b>M€</b>	<b>5.433,1</b>	<b>5.170,3</b>	<b>5.215,7</b>	<b>5.170,3</b>	<b>4.804,2</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>						
Infraestruturas de Longa Duração	M€	4,19	3,62	11,31	13,37	6,30
Investimento ML	M€	0,13	0,44	2,24		
Outros Investimentos	M€	0,00	0,00	0,05	0,64	0,58
<b>DESPESA DE INVESTIMENTO</b>	<b>M€</b>	<b>4,32</b>	<b>4,06</b>	<b>13,61</b>	<b>14,01</b>	<b>8,83</b>
<b>INDICADORES DE ESTRUTURA</b>						
Passivo Remunerado *	M€	3.516	3.724	3.498	3.724	3.823
Autonomia Financeira %	%	6,03	2,07	7,05	2,07	0,18
Solvabilidade %	%	6,42	2,12	7,58	2,12	0,18
<b>INDICADORES FINANCEIROS</b>						
Prazo médio de pagamentos (PMP)	Dias	21	20	20	20	17
Volume de Negócios	M€	77,7	68,2	69,9	92,0	89,9
EBITDA (ajustado) <sup>1</sup>	M€	1,82	-3,73	-10,27	-7,21	30,17
Margem do EBITDA	%	2,35	-5,48	-14,69	-7,84	33,56
Rendimentos Operacionais (ajustados) <sup>2</sup>	M€	78,8	70,4	70,1	105,7	135,5
Gastos Operacionais (ajustados) <sup>3</sup>	M€	77,0	74,2	80,4	103,9	94,1
Gastos Operacionais (ajustados) por Passageiro Transportado	€	0,68	0,72	0,77	0,75	0,70
Taxa de Cobertura dos Gastos Operacionais (ajustados)	%	102,4	95,0	87,2	101,7	148,7

1) Exclui Provisões e efeitos extraordinários

2) Exclui Reversões, Ajustamentos e Subsídios ao investimento

3) Exclui Provisões + Ajustamentos + Amortizações + Complementos de reforma e Plano de Pensões + indemnizações por rescisão

\* O Capital Social, Ativo, Capital Próprio, Passivo e Passivo Remunerado, na coluna do ano 2015, corresponde a 31 dez 2015.

## 2. Atividade Operacional

### 2.1. Indicadores de Atividade

Quadro 1 - Indicadores de Atividade

INDICADORES DE ATIVIDADE	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	3.º TRIM 2016	3.º TRIM 2015	3.º TRIM 2016	Abs.	%	Abs.	%
Passageiros x km	536.926.673	497.449.432	502.679.844	39.477.241	7,9%	34.246.829	6,8%
Carruagens x km	17.711.694	16.556.265	18.453.706	1.155.429	7,0%	-742.012	-4,0%
Lugares x km	2.267.096.805	2.119.201.861	2.362.074.357	147.894.944	7,0%	-94.977.552	-4,0%
Taxa de ocupação (%)	23,7%	23,5%	21,3%	--	0,21 p.p.	--	2,40 p.p.

Analisando os indicadores de atividade do Metropolitan de Lisboa ao 3.º trimestre, observa-se um aumento da taxa de ocupação, quer em relação ao período de comparação, quer em relação ao estimado, 0,21 e 2,4 pontos percentuais respetivamente. Este crescimento decorre do aumento do indicador Passageiros x km ser superior ao aumento verificado no indicador Lugares x km.

O número de Passageiros x km incrementou 7,9% em relação ao período homólogo, com o número de Carruagens x km e Lugares x km a aumentar de forma proporcional (7,0%), acompanhando a tendência de crescimento.

#### 2.1.1. Oferta

Quadro 2 - Oferta

OFERTA	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	3.º TRIM 2016	3.º TRIM 2015	3.º TRIM 2016	Abs.	%	Abs.	%
Carruagens x km (circulações c/ passageiros)	17.711.694	16.556.265	18.453.706	1.155.429	7,0%	-742.012	-4,0%
Lugares x km	2.267.096.805	2.119.201.861	2.362.074.357	147.894.944	7,0%	-94.977.552	-4,0%
Comboios x km	3.706.504	3.544.283	3.721.632	162.221	4,6%	-15.128	-0,4%
Circulações	347.665	337.492	347.407	10.173	3,0%	258	0,1%

Relativamente à oferta, regista-se que a execução dos vários indicadores é superior à registada no período homólogo, o que decorre também do aumento da rede, com a abertura à exploração da estação Reboleira em 13 de abril de 2016.

No que concerne a Carruagens x km e Lugares x km, ambos os indicadores ficam 4,0% aquém da estimativa para o período. Esta variação negativa observada na comparação Real/PAO, deve-se ao pressuposto considerado na elaboração deste último documento, em que se assumia a exploração da linha verde com recurso a composições de 6 carruagens. Não se tendo verificado as obras de ampliação da estação Arroios, as circulações mantêm-se apenas com 3 carruagens.

Os indicadores de Comboios x km e Circulações ultrapassaram os valores registados no período homólogo de 2015, evidenciando a resposta da Empresa ao aumento da Procura.

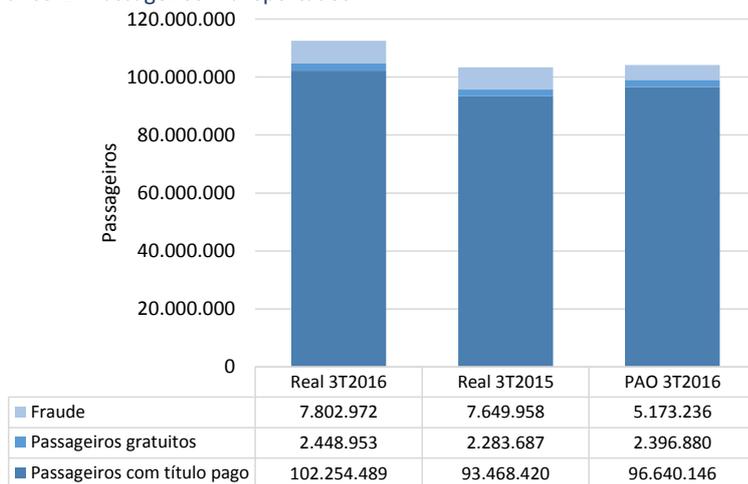
## 2.1.2. Procura

### Passageiros Transportados

Quadro 3 - Passageiros Transportados

PASSAGEIROS TRANSPORTADOS	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	3.º TRIM 2016	3.º TRIM 2015	3.º TRIM 2016	Abs.	%	Abs.	%
Passageiros com título pago	102.254.489	93.468.420	96.640.146	8.786.069	9,4%	5.614.343	5,8%
Passageiros gratuitos	2.448.953	2.283.687	2.396.880	165.266	7,2%	52.073	2,2%
<b>Total de passageiros (s/ fraude)</b>	<b>104.703.442</b>	<b>95.752.107</b>	<b>99.037.026</b>	<b>8.951.335</b>	<b>9,3%</b>	<b>5.666.416</b>	<b>5,7%</b>
Fraude	7.802.972	7.649.958	5.173.236	153.014	2,0%	2.629.736	50,8%
<b>Passageiros transportados</b>	<b>112.506.414</b>	<b>103.402.065</b>	<b>104.210.262</b>	<b>9.104.349</b>	<b>8,8%</b>	<b>8.296.152</b>	<b>8,0%</b>

Gráfico 1 - Passageiros Transportados



Prosseguindo a tendência de aumento da procura, o ML transportou até ao final do 3º trimestre, 112,51 milhões de passageiros, o que configura um acréscimo de 8,8%, face ao período homólogo, e um desvio positivo de 8,0% face ao estimado.

O aumento da procura verificado, à semelhança do que tem acontecido desde o início do ano, justifica-se com a transferência de passageiros da Carris para o Metro, motivado pelo decréscimo na oferta naquele operador, em veículos x km, relativamente ao período homólogo, e pelas várias obras que decorrem no centro de Lisboa, em diferentes locais, tornando o transporte rodoviário mais lento, e alterando, portanto, a opção por este meio de transporte.

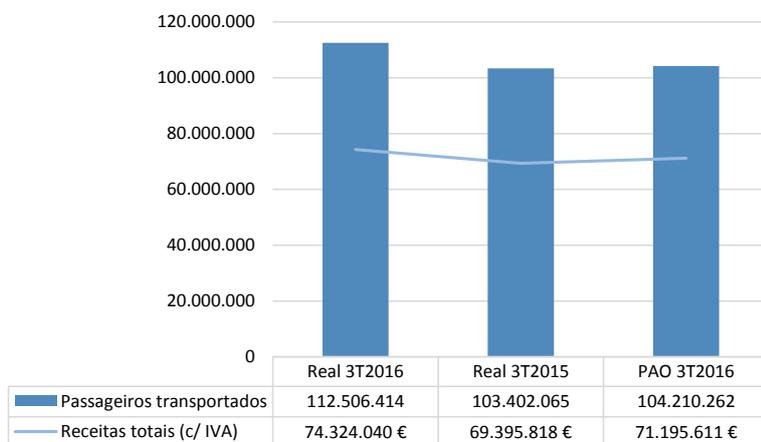
A fraude detetada situa-se nos 7,80 milhões de passageiros, registando um acréscimo, 2,0%, quando comparado com o período homólogo e um desvio positivo de 50,8% face ao estimado.

## Indicadores de Procura

Quadro 4 - Indicadores de Procura

INDICADORES DE PROCURA	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	3.º TRIM 2016	3.º TRIM 2015	3.º TRIM 2016	Abs.	%	Abs.	%
Passageiros transportados	112.506.414	103.402.065	104.210.262	9.104.349	8,8%	8.296.152	8,0%
Passageiros x km	536.926.673	497.449.432	502.679.844	39.477.241	7,9%	34.246.829	6,8%
Receitas totais (c/ IVA)	74.324.040 €	69.395.818 €	71.195.611 €	4.928.222 €	7,1%	3.128.429 €	4,4%
Receita média por passageiro	0,661 €	0,671 €	0,683 €	-0,011 €	-1,6%	-0,023 €	-3,3%

Gráfico 2 - Passageiros vs Receitas



Da análise do Quadro 4, verifica-se um valor inferior de Receita Média por Passageiro, -0,011€, maioritariamente por via do incremento da Fraude.

Quadro 5 - Receitas

RECEITAS (valores com IVA)	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	3.º TRIM 2016	3.º TRIM 2015	3.º TRIM 2016	Abs.	%	Abs.	%
Receitas de títulos de transporte	72.658.248 €	67.830.319 €	69.637.891 €	4.827.929 €	7,1%	3.020.357 €	4,3%
Comparticipações dos passes	1.665.792 €	1.565.499 €	1.557.720 €	100.293 €	6,4%	108.072 €	6,9%
<b>Receitas totais (inclui as participações)</b>	<b>74.324.040 €</b>	<b>69.395.818 €</b>	<b>71.195.611 €</b>	<b>4.928.222 €</b>	<b>7,1%</b>	<b>3.128.429 €</b>	<b>4,4%</b>

No relativo às receitas de títulos de transporte, verifica-se um aumento de 7,1%, quando comparado com o período homólogo, com os títulos ocasionais a representarem a maior variação percentual, 11,9%, contra 2,3% no relativo aos Passes.

A previsão de recebimento a título de Participação dos passes, ao 3.º trimestre, cifra-se em 1,67M€.

### 3. Segurança, Qualidade de Serviço e Ambiente

#### 3.1. Qualidade de Serviço

Quadro 6 - Qualidade de Serviço

QUALIDADE DE SERVIÇO	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	3.º TRIM 2016	3.º TRIM 2015	3.º TRIM 2016	Abs.	%	Abs.	%
Reclamações por milhão de passageiros transportados [N.º reclam. / 10 <sup>6</sup> PT]	35	30	35	4	13,4%	0	-0,3%
Regularidade [%]	81,8	85,0	82,5	--	-3,2 p.p.	--	-0,7 p.p.

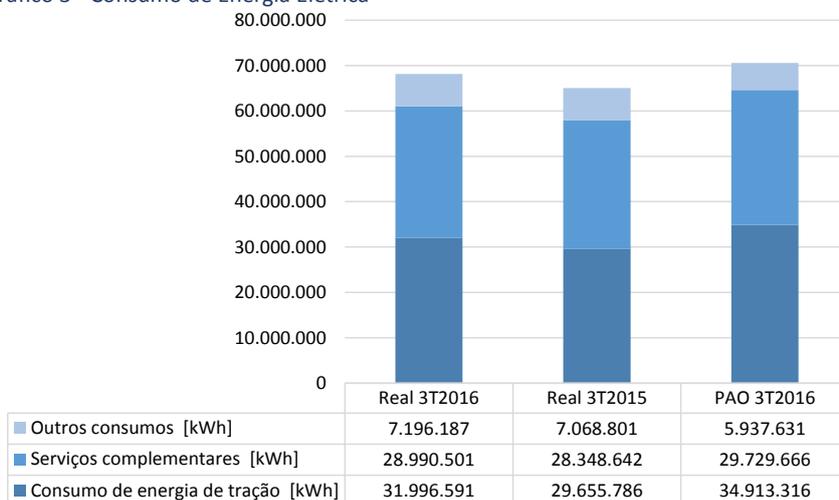
O número de reclamações por milhão de passageiros transportados aumentou 13,4%, em consonância com o decréscimo da taxa de regularidade que decresceu 3,2 pontos percentuais, o que motiva o incremento de reclamações, tendo maior peso as reclamações relacionadas com os Comboios (interrupção da circulação), Máquinas Automáticas de Venda de Títulos (dificuldades na obtenção de títulos e retenção de dinheiro) e Acessos Mecânicos (escadas fora de serviço).

#### 3.2. Eficiência Energética

Quadro 7 - Eficiência Energética

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	3.º TRIM 2016	3.º TRIM 2015	3.º SEM 2016	Abs.	%	Abs.	%
Consumo de energia de tração [kWh]	31.996.591	29.655.786	34.913.316	2.340.805	7,9%	-2.916.725	-8,4%
Serviços complementares [kWh]	28.990.501	28.348.642	29.729.666	641.859	2,3%	-739.166	-2,5%
Outros consumos [kWh]	7.196.187	7.068.801	5.937.631	127.386	1,8%	1.258.555	21,2%
<b>Total de Consumo de energia [kWh]</b>	<b>68.183.278</b>	<b>65.073.229</b>	<b>70.580.613</b>	<b>3.110.049</b>	<b>4,8%</b>	<b>-2.397.335</b>	<b>-3,4%</b>
Custo de energia elétrica [€]	5.270.293	5.072.837	8.289.820	197.456	3,9%	-3.019.527	-36,4%
Eficiência energética (Pk / kWh)	7,875	7,644	7,122	0,23	3,0%	0,75	10,6%
Consumo de energia por carruagem (kWh / Ck)	3,850	3,930	3,825	-0,08	-2,1%	0,02	0,7%

Gráfico 3 - Consumo de Energia Elétrica



O consumo total de energia elétrica incrementou 4,8% face ao período homólogo, decorrente do acréscimo de 7,9% do consumo de energia de tração (a maior componente do consumo de energia) associado ao aumento de oferta, considerando o prolongamento da linha Azul à Reboleira, ficando o consumo, no entanto, abaixo do previsto em 3,4%.

A eficiência energética (Pk / kWh) teve um acréscimo de 3,0%, registando-se um decréscimo de 2,1% no consumo de energia por carruagem. Esta situação decorre, por um lado, do número de km oferecidos, e, tal como já referido, associado ao prolongamento da linha Azul à Reboleira e, por outro, devido à continuidade dos ganhos de eficiência, já registados no ano anterior.

## 4. Atividade de Manutenção

### 4.1. Frota

Quadro 8 - Material Circulante

MATERIAL CIRCULANTE	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	3.º TRIM 2016	3.º TRIM 2015	3.º TRIM 2016	Abs.	%	Abs.	%
Disponibilidade do Material Circulante [%]	79,44	82,20	90,00	--	-2,8 p.p.	--	-10,6 p.p.
MKBF - Quilometragem média entre falhas [km]	14.546	14.405	14.000	141	1,0%	546	3,9%

O material circulante registou, em média, 14.546 km entre falhas, mais 141 km comparando com o período homólogo, correspondente a uma melhoria na ordem dos 1,0%, decorrente das intervenções de manutenção e ações de melhoria no material circulante.

### 4.2. Infraestruturas

Quadro 9 - Infraestrutura

INFRAESTRUTURA	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	3.º TRIM 2016	3.º TRIM 2015	3.º TRIM 2016	Abs.	%	Abs.	%
Indisponibilidade da infraestrutura principal (horas/mês)	1,2	0,9	3,0	0,3	30,0%	-1,80	-59,9%
MTBF - Tempo médio entre falhas (horas)	169,7	166,3	100,0	3,4	2,0%	69,7	69,7%

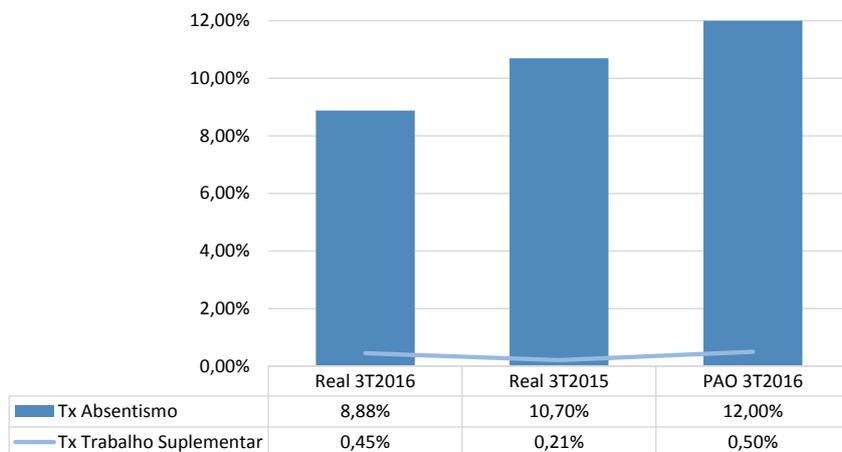
A infraestrutura principal teve uma indisponibilidade média de 1,2 horas/mês. Embora com um acréscimo de 30% na indisponibilidade média horária/mês, o tempo médio entre falhas revela uma melhoria de 3,4 horas, face ao período homólogo.

## 5. Gestão de Recursos Humanos

Quadro 10 - Indicadores de Recursos Humanos

INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	3.º TRIM 2016	3.º TRIM 2015	3.º TRIM 2016	Abs.	%	Abs.	%
Efetivo (nº)	1.367	1.396	1.368	-29	-2,1%	-1	-0,1%
Taxa de absentismo (%)	8,88%	10,70%	12,00%	--	-1,82 p.p.	--	-3,12 p.p.
Taxa de trabalho suplementar (%)	0,45%	0,21%	0,50%	--	0,24 p.p.	--	-0,05 p.p.

Gráfico 4 - Evolução das Taxas de Absentismo e de Trabalho Suplementar



Dando continuidade ao cumprimento das orientações transmitidas às empresas do Setor Público Empresarial “prossequindo com a racionalização dos seus quadros de pessoal adequando-os às efetivas necessidades de uma organização eficiente”, o ML tem mantido a política de gestão de recursos, otimizando o número de efetivos.

Comparando com o período homólogo, regista-se uma redução de 29 trabalhadores, correspondente a -2,1%.

A implementação do novo modelo organizacional permitiu a otimização do número de efetivos, tendo, ao mês de setembro, reduzido o efetivo para 1.367, havendo um decréscimo de 14 colaboradores, face a 31 de dezembro de 2015, nomeadamente por rescisão por mútuo acordo.

O número de efetivos previstos para final de 2016, foi atingido ao 3.º trimestre.

A Taxa de Absentismo situa-se nos 8,88%, correspondente a um decréscimo de 1,82 pontos percentuais, menos 29.453 horas de ausência, quando comparado com o período homólogo. Situação inversa se verifica relativamente à Taxa de Trabalho Suplementar que sofre um acréscimo de 0,24 pontos percentuais, correspondente a 4.425 horas, situando-se nos 0,45%.

O acréscimo da taxa de trabalho Suplementar deve-se ao prolongamento da linha Azul à Reboleira, sem que daí tivesse decorrido aumento de efetivos para ocupação dos postos de trabalho criados. Adicionalmente, coincidindo o período em análise com o período de férias, justifica o recurso a trabalho suplementar para colmatar as falhas verificadas pela ausência dos colaboradores em férias.

Quadro 11 - Gastos com Pessoal

GASTOS COM PESSOAL	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	3.º TRIM 2016	3.º TRIM 2015	3.º TRIM 2016	Abs.	%	Abs.	%
Gastos totais com pessoal (1) = (a)+(b)+(c)+(d)	54.764.722 €	48.928.130 €	32.686.468 €	5.836.592 €	11,9%	22.078.254 €	67,5%
(a) Gastos com Órgãos Sociais	145.693 €	66.441 €	151.091 €	79.252 €	119,3%	-5.398 €	-3,6%
(b) Gastos com Cargos de Direção	708.491 €	831.309 €	769.929 €	-122.818 €	-14,8%	-61.438 €	-8,0%
(c) Gastos com restante Pessoal	53.611.076 €	47.206.694 €	31.765.448 €	6.404.382 €	13,6%	21.845.628 €	68,8%
(d) Rescisões / Indemnizações	299.461 €	823.686 €	0 €	-524.225 €	-63,6%	299.461 €	-
Efetivo (sem O.S.)	1.367	1.396	1.368	-29	-2,1%	-1	-0,1%
Nº Órgãos Sociais (O.S.) (número)	8	8	8	0	0,0%	0	0,0%
Nº Cargos de Direção sem O.S. (número)	11	10	10	1	10,0%	1	10,0%
Nº Trabalhadores sem O.S. e sem Cargos de Direção (número)	1.356	1.386	1.358	-30	-2,2%	-2	-0,1%
Gastos com Dirigentes / Gastos com pessoal [(b)/(1)-(d)]	1,3%	1,7%	2,4%	--	-0,43 p.p.	--	-1,05 p.p.

Os gastos com pessoal registam uma variação positiva de 11,9%, quando comparados com o período homólogo e um desvio de -3,6% face ao previsto. O detalhe destes gastos é efetuado no ponto 6.4.3 - Gastos com Pessoal, na página 21.

## 6. Gestão Económica e Financeira

### 6.1. Balanço

Quadro 12 - Balanço

BALANÇO	REAL		PAO	Δ / 31.12.2015		Δ / PAO	
	3.º TRIM 2016	31.DEZ 2015	31.DEZ 2016	Abs	%	Abs	%
<b>ATIVO</b>							
<b>Ativo não corrente</b>							
Investimentos de infraestruturas de longa duração	5.060.274.362 €	4.827.118.250 €	4.999.669.879 €	233.156.112 €	4,8%	60.604.483 €	1,2%
Ativos fixos tangíveis	185.505.262 €	202.330.922 €	93.393.222 €	-16.825.660 €	-8,3%	92.112.040 €	98,6%
Propriedades de investimento	651.644 €	675.989 €	337.626 €	-24.345 €	-3,6%	314.018 €	93,0%
Participações financeiras - método equiv. patrimonial	3.877.027 €	3.877.027 €	5.156.078 €	-	0,0%	-1.279.052 €	-24,8%
Derivados	975.000 €	1.949.000 €	11.451.738 €	-974.000 €	-50,0%	-10.476.738 €	-91,5%
Outros ativos financeiros	56.353.853 €	56.353.853 €	50.165.552 €	-	0,0%	6.188.301 €	12,3%
<b>Total do ativo não corrente</b>	<b>5.307.637.148 €</b>	<b>5.092.305.040 €</b>	<b>5.160.174.095 €</b>	<b>215.332.108 €</b>	<b>4,2%</b>	<b>147.463.052 €</b>	<b>2,9%</b>
<b>Ativo corrente</b>							
Inventários	1.979.430 €	2.216.394 €	2.808.016 €	-236.964 €	-10,7%	-828.586 €	-29,5%
Clientes	4.606.993 €	5.020.031 €	6.202.263 €	-413.038 €	-8,2%	-1.595.270 €	-25,7%
Estado e outros entes públicos	6.424.864 €	3.839.636 €	1.813.844 €	2.585.228 €	67,3%	4.611.020 €	254,2%
Outras contas a receber	51.543.441 €	7.800.224 €	26.134.977 €	43.743.217 €	560,8%	25.408.464 €	97,2%
Diferimentos	44.836.418 €	43.668.045 €	47.730.672 €	1.168.373 €	2,7%	-2.894.254 €	-6,1%
Caixa e depósitos bancários	16.071.470 €	15.440.123 €	14.326.293 €	631.347 €	4,1%	1.745.177 €	12,2%
<b>Total do ativo corrente</b>	<b>125.462.616 €</b>	<b>77.984.453 €</b>	<b>99.016.064 €</b>	<b>47.478.163 €</b>	<b>60,9%</b>	<b>26.446.552 €</b>	<b>26,7%</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>5.433.099.764 €</b>	<b>5.170.289.493 €</b>	<b>5.259.190.160 €</b>	<b>262.810.271 €</b>	<b>5,1%</b>	<b>173.909.604 €</b>	<b>3,3%</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>							
<b>Capital Próprio</b>							
Capital realizado	2.089.734.981 €	1.818.134.981 €	2.958.270.301 €	271.600.000 €	14,9%	-868.535.320 €	-29,4%
Reserva legal	21.597 €	21.597 €	21.597 €	-	0,0%	-	0,0%
Outras reservas	1.501.878 €	1.501.878 €	1.501.878 €	-	0,0%	-	0,0%
Resultados transitados	-1.726.527.805 €	-1.661.383.923 €	-1.734.446.949 €	-65.143.882 €	3,9%	7.919.144 €	-0,5%
Outras variações no capital próprio	11.926.218 €	14.105.891 €	13.015.411 €	-2.179.673 €	-15,5%	-1.089.193 €	-8,4%
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>-48.956.150 €</b>	<b>-65.143.882 €</b>	<b>-45.685.225 €</b>	<b>16.187.732 €</b>	<b>-24,8%</b>	<b>-3.270.925 €</b>	<b>7,2%</b>
<b>Total do capital próprio</b>	<b>327.700.720 €</b>	<b>107.236.542 €</b>	<b>1.192.677.014 €</b>	<b>220.464.177 €</b>	<b>205,6%</b>	<b>-864.976.295 €</b>	<b>-72,5%</b>
<b>Passivo</b>							
<b>Passivo não corrente</b>							
Investimentos de infraestruturas de longa duração	3.342.436.963 €	3.200.017.540 €	655.243.288 €	142.419.423 €	4,5%	2.687.193.675 €	410,1%
Provisões	147.315.949 €	120.642.674 €	114.920.219 €	26.673.275 €	22,1%	32.395.731 €	28,2%
Financiamentos obtidos	211.988.225 €	211.988.225 €	2.337.485.028 €	-	0,0%	-2.125.496.803 €	-90,9%
Derivados	167.991.419 €	174.384.013 €	196.068.564 €	-6.392.595 €	-3,7%	-28.077.146 €	-14,3%
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	257.449.086 €	251.727.101 €	245.198.244 €	5.721.985 €	2,3%	12.250.842 €	5,0%
<b>Total do passivo não corrente em investimentos de ILD</b>	<b>3.342.436.963 €</b>	<b>3.200.017.540 €</b>	<b>655.243.288 €</b>	<b>142.419.423 €</b>	<b>4,5%</b>	<b>2.687.193.675 €</b>	<b>410,1%</b>
<b>Total do passivo não corrente afeto à operação (ML)</b>	<b>784.744.679 €</b>	<b>758.742.014 €</b>	<b>2.893.672.055 €</b>	<b>26.002.665 €</b>	<b>3,4%</b>	<b>-2.108.927.376 €</b>	<b>-72,9%</b>
<b>Total do passivo não corrente</b>	<b>4.127.181.642 €</b>	<b>3.958.759.554 €</b>	<b>3.548.915.343 €</b>	<b>168.422.088 €</b>	<b>4,3%</b>	<b>578.266.299 €</b>	<b>16,3%</b>
<b>Passivo corrente</b>							
Investimentos de infraestruturas de longa duração	585.589.516 €	594.141.986 €	-	-8.552.469 €	-1,4%	585.589.516 €	-
Fornecedores	2.658.863 €	1.764.137 €	7.439.939 €	894.726 €	50,7%	-4.781.076 €	-64,3%
Adiantamento de fornecedores	-	651.569 €	-	-651.569 €	-100,0%	-	-
Estado e outros entes públicos	2.489.428 €	2.451.527 €	1.053.498 €	37.901 €	1,5%	1.435.930 €	136,3%
Financiamentos obtidos	299.091.543 €	452.665.976 €	380.654.429 €	-153.574.433 €	-33,9%	-81.562.886 €	-21,4%
Outras contas a pagar	87.847.809 €	51.931.179 €	127.294.624 €	35.916.630 €	69,2%	-39.446.816 €	-31,0%
Diferimentos	540.243 €	687.023 €	1.155.312 €	-146.780 €	-21,4%	-615.069 €	-53,2%
<b>Total do passivo corrente em investimentos de ILD</b>	<b>585.589.516 €</b>	<b>594.141.986 €</b>	<b>-</b>	<b>-8.552.469 €</b>	<b>-1,4%</b>	<b>585.589.516 €</b>	<b>-</b>
<b>Total do passivo corrente afeto à operação (ML)</b>	<b>392.627.886 €</b>	<b>510.151.411 €</b>	<b>517.597.803 €</b>	<b>-117.523.525 €</b>	<b>-23,0%</b>	<b>-124.969.917 €</b>	<b>-24,1%</b>
<b>Total do passivo corrente</b>	<b>978.217.402 €</b>	<b>1.104.293.397 €</b>	<b>517.597.803 €</b>	<b>-126.075.994 €</b>	<b>-11,4%</b>	<b>460.619.599 €</b>	<b>89,0%</b>
<b>Total do passivo em investimentos de ILD</b>	<b>3.928.026.479 €</b>	<b>3.794.159.525 €</b>	<b>655.243.288 €</b>	<b>133.866.953 €</b>	<b>3,5%</b>	<b>3.272.783.191 €</b>	<b>499,5%</b>
<b>Total do passivo afeto à operação (ML)</b>	<b>1.177.372.565 €</b>	<b>1.268.893.425 €</b>	<b>3.411.269.858 €</b>	<b>-91.520.860 €</b>	<b>-7,2%</b>	<b>-2.233.897.293 €</b>	<b>-65,5%</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>5.105.399.044 €</b>	<b>5.063.052.951 €</b>	<b>4.066.513.145 €</b>	<b>42.346.094 €</b>	<b>0,8%</b>	<b>1.038.885.899 €</b>	<b>25,5%</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>5.433.099.764 €</b>	<b>5.170.289.493 €</b>	<b>5.259.190.160 €</b>	<b>262.810.271 €</b>	<b>5,1%</b>	<b>173.909.604 €</b>	<b>2,2%</b>

### 6.1.1. Ativo não Corrente

Quadro 13 - Ativo não Corrente

	REAL		PAO	Δ / 31.12.2015		Δ / PAO	
	3.º TRIM 2016	31.DEZ 2015	31.DEZ 2016	Abs	%	Abs	%
<b>Ativo não Corrente</b>							
Investimentos de ILD	5.060.274.362 €	4.827.118.250 €	4.999.669.879 €	233.156.112 €	4,8%	60.604.483 €	1,2%
Ativos fixos tangíveis	185.505.262 €	202.330.922 €	93.393.222 €	-16.825.660 €	-8,3%	92.112.040 €	98,6%
Propriedades de investimento	651.644 €	675.989 €	337.626 €	-24.345 €	-3,6%	314.018 €	93,0%
Participações financeiras - método equiv. patrimonial	3.877.027 €	3.877.027 €	5.156.078 €	0 €	0,0%	-1.279.052 €	-24,8%
Derivados	975.000 €	1.949.000 €	11.451.738 €	-974.000 €	-50,0%	-10.476.738 €	-91,5%
Outros ativos financeiros	56.353.853 €	56.353.853 €	50.165.552 €	0 €	0,0%	6.188.301 €	12,3%
<b>Total do Ativo não Corrente</b>	<b>5.307.637.148 €</b>	<b>5.092.305.040 €</b>	<b>5.160.174.095 €</b>	<b>215.332.108 €</b>	<b>4,2%</b>	<b>147.463.052 €</b>	<b>2,9%</b>

A variação da rubrica Investimentos de ILD (4,8%, correspondente a 233,16M€) decorre da incorporação dos encargos financeiros imputados às Infraestruturas de Longa Duração.

As amortizações ao 3.º trimestre totalizam 17,06M€, estando repartidas em 17,04 M€ em Ativos Fixos Tangíveis e 24,35 m€ em Propriedades de Investimento.

O investimento, ao 3.º trimestre, totaliza 4,32 M€, repartido por:

- 4,19 M€ - investimento em ILD e
- 131,28 m€ - investimento ML.

A variação de -50,0% (-974,00 m€) em instrumentos financeiros de cobertura de risco é justificada por perdas por redução de justo valor nos contratos de SWAP.

### 6.1.2. Ativo Corrente

Quadro 14 - Ativo Corrente

	REAL		PAO	Δ / 31.12.2015		Δ / PAO	
	3.º TRIM 2016	31.DEZ 2015	31.DEZ 2016	Abs	%	Abs	%
<b>Ativo Corrente</b>							
Inventários	1.979.430 €	2.216.394 €	2.808.016 €	-236.964 €	-10,7%	-828.586 €	-29,5%
Clientes	4.606.993 €	5.020.031 €	6.202.263 €	-413.038 €	-8,2%	-1.595.270 €	-25,7%
Estado e outros entes públicos	6.424.864 €	3.839.636 €	1.813.844 €	2.585.228 €	67,3%	4.611.020 €	254,2%
Outras contas a receber	51.543.441 €	7.800.224 €	26.134.977 €	43.743.217 €	560,8%	25.408.464 €	97,2%
Diferimentos	44.836.418 €	43.668.045 €	47.730.672 €	1.168.373 €	2,7%	-2.894.254 €	-6,1%
Caixa e depósitos bancários	16.071.470 €	15.440.123 €	14.326.293 €	631.347 €	4,1%	1.745.177 €	12,2%
<b>Total do Ativo Corrente</b>	<b>125.462.616 €</b>	<b>77.984.453 €</b>	<b>99.016.064 €</b>	<b>47.478.163 €</b>	<b>60,9%</b>	<b>26.446.552 €</b>	<b>26,7%</b>

A variação de 60,9% (47,48 M€) no total do Ativo Corrente, tem os seus valores mais expressivos em:

- Outras Contas a Receber, por via do movimento de trocos das Máquinas Automáticas de Venda de Títulos (banco BPI), com uma variação de 7,78 M€, Valores a Regularizar – Operações com Fornecedores, com uma variação de 1,34 M€ e Valores a Regularizar – Receitas de Tráfego, com uma variação de 32,36 M.
- Estado e outros entes públicos: 2,59 M€ decorrente de valores de impostos, nomeadamente: IRC - Pagamentos por conta, IRC - Retenções na fonte efetuadas por terceiros, IRC - Imposto a pagar, Restantes Impostos - Imposto de Selo;
- Diferimentos: 1,17 M€, com os Gastos a repartir p/duodécimos – S.Férias-Pessoal, a terem o maior peso nesta rubrica.

### 6.1.3. Capital Próprio

Quadro 15 - Capital Próprio

	REAL		PAO	Δ / 31.12.2015		Δ / PAO	
	3.º TRIM 2016	31.DEZ 2015	31.DEZ 2016	Abs	%	Abs	%
<b>Capital Próprio</b>							
Capital realizado	2.089.734.981 €	1.818.134.981 €	2.958.270.301 €	271.600.000 €	14,9%	-868.535.320 €	-29,4%
Reserva legal	21.597 €	21.597 €	21.597 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
Outras reservas	1.501.878 €	1.501.878 €	1.501.878 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
Resultados transitados	-1.726.527.805 €	-1.661.383.923 €	-1.734.446.949 €	-65.143.882 €	3,9%	7.919.144 €	-0,5%
Outras variações no capital próprio	11.926.218 €	14.105.891 €	13.015.411 €	-2.179.673 €	-15,5%	-1.089.193 €	-8,4%
Resultado líquido do período	-48.956.150 €	-65.143.882 €	-45.685.225 €	16.187.732 €	-24,8%	-3.270.925 €	7,2%
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>327.700.720 €</b>	<b>107.236.542 €</b>	<b>1.192.677.014 €</b>	<b>220.464.177 €</b>	<b>205,6%</b>	<b>-864.976.295 €</b>	<b>-72,5%</b>

Relativamente ao Capital Realizado, assinala-se o recebimento, incorporado como Dotação de Capital, do valor de 271,60 M€.

A variação assinalável nos Resultados Transitados (3,9%), resulta da incorporação do Resultado Líquido de 2015, -65,14 M€.

### 6.1.4. Passivo não Corrente

Quadro 16 - Passivo não Corrente

	REAL		PAO	Δ / 31.12.2015		Δ / PAO	
	3.º TRIM 2016	31.DEZ 2015	31.DEZ 2016	Abs	%	Abs	%
<b>Passivo não Corrente</b>							
Investimentos de infraestruturas de longa duração	3.342.436.963 €	3.200.017.540 €	655.243.288 €	142.419.423 €	4,5%	2.687.193.675 €	410,1%
Provisões	147.315.949 €	120.642.674 €	114.920.219 €	26.673.275 €	22,1%	32.395.731 €	28,2%
Financiamentos obtidos	211.988.225 €	215.631.056 €	2.337.485.028 €	-3.642.831 €	-1,7%	-2.125.496.803 €	-90,9%
Derivados	167.991.419 €	174.384.013 €	196.068.564 €	-6.392.595 €	-3,7%	-28.077.146 €	-14,3%
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	257.449.086 €	251.727.101 €	245.198.244 €	5.721.985 €	2,3%	12.250.842 €	5,0%
<b>Total do Passivo não Corrente</b>	<b>4.127.181.642 €</b>	<b>3.962.402.385 €</b>	<b>3.548.915.343 €</b>	<b>164.779.257 €</b>	<b>4,2%</b>	<b>578.266.299 €</b>	<b>16,3%</b>

No Passivo não Corrente, o aumento de 4,5% do Passivo associado às Infraestruturas de Longa Duração (ILD), decorre da incorporação dos encargos financeiros, nomeadamente 40,08 M€ de Juros a liquidar e 102,34 M€ de Outros Instrumentos Financeiros Potencialmente Desfavoráveis.

Durante o período em análise foram reforçadas as provisões no valor de 26,67 M€ para Juros a liquidar, relativamente a processo em contencioso com o Banco Santander.

Relativamente a financiamentos obtidos, verificou-se, no mês de julho, o pagamento de 3,64 M€ respeitantes a Leasing de Material Circulante, reduzindo em -1,7% o valor de financiamentos obtidos, face ao período homólogo.

No relativo aos instrumentos de cobertura de risco financeiro (Derivados), verifica-se um decréscimo de 6,39 M€ (-3,7%), que decorre das flutuações de taxa de juro associada aos contratos de SWAP.

As rubricas de ILD e de Financiamentos Obtidos apresentam desvios elevados devido ao facto do critério de agregação das contas SNC no PAO não ser o utilizado no Balanço.

### 6.1.5. Passivo Corrente

Quadro 17 - Passivo Corrente

	REAL		PAO	Δ / 31.12.2015		Δ / PAO	
	3.º TRIM 2016	31.DEZ 2015	31.DEZ 2016	Abs	%	Abs	%
<b>Passivo Corrente</b>							
Investimentos de infraestruturas de longa duração	585.589.516 €	594.141.986 €	0 €	-8.552.469 €	-1,4%	585.589.516 €	-
Fornecedores	2.658.863 €	1.764.137 €	7.439.939 €	894.726 €	50,7%	-4.781.076 €	-64,3%
Adiantamento de clientes	0 €	651.569 €	0 €	-651.569 €	-100,0%	0 €	-
Estado e outros entes públicos	2.489.428 €	2.451.527 €	1.053.498 €	37.901 €	1,5%	1.435.930 €	136,3%
Financiamentos obtidos	299.091.543 €	452.665.976 €	380.654.429 €	-153.574.433 €	-33,9%	-81.562.886 €	-21,4%
Outras contas a pagar	87.847.809 €	51.931.179 €	127.294.624 €	35.916.630 €	69,2%	-39.446.816 €	-31,0%
Diferimentos	540.243 €	687.023 €	1.155.312 €	-146.780 €	-21,4%	-615.069 €	-53,2%
<b>Total do Passivo Corrente</b>	<b>978.217.402 €</b>	<b>1.104.293.397 €</b>	<b>517.597.803 €</b>	<b>-126.075.994 €</b>	<b>-11,4%</b>	<b>460.619.599 €</b>	<b>89,0%</b>

O valor de dívida a Fornecedores incrementou 0,89 M€, nomeadamente:

- Acréscimo de 1,55 M€ relativo a Fornecedores do mercado nacional, destacando-se o saldo corrente da CARRIS;
- Decréscimo de 1,04 M€ relativos a fornecedores do mercado comunitário, destacando-se a redução do saldo corrente do fornecedor Lipman Karas;
- Acréscimo de 0,34 M€ na conta de Fornecedores em empreendimentos conjuntos (OTLIS);
- Decréscimo de 0,04 M€ na conta de Faturas em receção em conferência.

Ao 3.º trimestre de 2016 não se verificam adiantamentos de clientes.

O valor correspondente a Estado e Outros Entes Públicos teve um acréscimo de 38 m€, por via da retenção de impostos a entregar ao Estado.

As rubricas de ILD, Financiamentos Obtidos e Outras Contas a Pagar, apresentam desvios elevados devido ao facto do critério de agregação das contas SNC no PAO não ser o utilizado no Balanço.

## 6.2. Síntese de Resultados

Quadro 18 - Demonstração de Resultados

RENDIMENTOS E GASTOS	REAL		PAO	Δ PH		Δ / PAO	
	3.º TRIM 2016	3.º TRIM 2015	3.º TRIM 2016	Abs	%	Valor	%
Vendas e serviços prestados	77.740.241 €	68.155.500 €	69.884.010 €	9.584.741 €	14,1%	7.856.231 €	11,2%
Subsídios à exploração	545.856 €	1.501.575 €	-	-955.719 €	-63,6%	545.856 €	-
Ganhos / perdas imputados às subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-	-	-
Trabalhos para a própria entidade	29.090 €	104.513 €	-	-75.423 €	-72,2%	29.090 €	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-1.584.015 €	-1.623.975 €	-2.108.758 €	39.961 €	-2,5%	524.743 €	-24,9%
Fornecimentos e serviços externos	-20.375.720 €	-23.293.565 €	-30.895.923 €	2.917.845 €	-12,5%	10.520.202 €	-34,1%
Gastos com o pessoal	-54.764.722 €	-48.928.130 €	-47.109.389 €	-5.836.592 €	11,9%	-7.655.333 €	16,3%
Imparidade de inventários (perdas / reversões)	-	-	-	-	-	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-	6.658 €	-	-6.658 €	-100,0%	-	-
Provisões (aumentos / reduções)	-	-25.735.505 €	-	25.735.505 €	-100,0%	-	-
Aumentos / reduções de justo valor	5.418.595 €	4.955.179 €	-	463.416 €	9,4%	5.418.595 €	-
Outros rendimentos e ganhos	2.673.516 €	2.857.535 €	2.422.417 €	-184.019 €	-6,4%	251.099 €	10,4%
Outros gastos e perdas	-261.037 €	-326.400 €	-280.735 €	65.363 €	-20,0%	19.698 €	-7,0%
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>9.421.803 €</b>	<b>-22.326.615 €</b>	<b>-8.088.377 €</b>	<b>31.748.419 €</b>	<b>-142,2%</b>	<b>17.510.181 €</b>	<b>-216,5%</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-17.060.608 €	-17.823.556 €	-16.787.081 €	762.947 €	-4,3%	-273.528 €	1,6%
Imparidade de ativos depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões)	-	-	-	-	-	-	-
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-7.638.805 €</b>	<b>-40.150.171 €</b>	<b>-24.875.458 €</b>	<b>32.511.366 €</b>	<b>-81,0%</b>	<b>17.236.653 €</b>	<b>-69,3%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	-	159 €	-	-159 €	-100,0%	-	-
Juros e gastos similares suportados	-41.317.345 €	-12.933.300 €	-10.220.991 €	-28.384.045 €	219,5%	-31.096.354 €	304,2%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-48.956.150 €</b>	<b>-53.083.312 €</b>	<b>-35.096.449 €</b>	<b>4.127.162 €</b>	<b>-7,8%</b>	<b>-13.859.701 €</b>	<b>39,5%</b>
Imposto sobre o rendimento do exercício	-	-	-	-	-	-	-
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>-48.956.150 €</b>	<b>-53.083.312 €</b>	<b>-35.096.449 €</b>	<b>4.127.162 €</b>	<b>-7,8%</b>	<b>-13.859.701 €</b>	<b>39,5%</b>

Quadro 19 - Síntese de Resultados

SÍNTESE DE RESULTADOS	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	3.º TRIM 2016	3.º TRIM 2015	3.º TRIM 2016	Abs.	%	Abs.	%
<b>GASTOS</b>							
Custo das mercadorias e das matérias consumidas	1.584.015 €	1.623.975 €	2.108.758 €	-39.961 €	-2,5%	-524.743 €	-24,9%
Fornecimentos e serviços externos	20.375.720 €	23.293.565 €	30.895.923 €	-2.917.845 €	-12,5%	-10.520.202 €	-34,1%
Gastos com o pessoal	54.764.722 €	48.928.130 €	47.109.389 €	5.836.592 €	11,9%	7.655.333 €	16,3%
Gastos de depreciação e de amortização	17.060.608 €	17.823.556 €	16.787.081 €	-762.947 €	-4,3%	273.528 €	1,6%
Perdas de imparidade	0 €	0 €	0 €	0 €	-	0 €	-
Perdas por reduções de justo valor	0 €	0 €	0 €	0 €	-	0 €	-
Provisões do exercício	0 €	25.735.505 €	0 €	-25.735.505 €	-100,0%	0 €	-
Outros gastos e perdas	261.037 €	326.400 €	280.735 €	-65.363 €	-20,0%	-19.698 €	-7,0%
Gastos e perdas de financiamento	41.317.345 €	12.933.300 €	10.220.991 €	28.384.045 €	219,5%	31.096.354 €	304,2%
Imposto sobre o rendimento do período	0 €	0 €	0 €	0 €	-	0 €	-
<b>Total de gastos</b>	<b>135.363.448 €</b>	<b>130.664.431 €</b>	<b>107.402.876 €</b>	<b>4.699.017 €</b>	<b>3,6%</b>	<b>27.960.572 €</b>	<b>26,0%</b>
<b>RENDIMENTOS</b>							
Vendas	62.035 €	1.674 €	7.500 €	60.361 €	3605,7%	54.535 €	727,1%
Prestações de serviços	77.678.206 €	68.153.826 €	69.876.510 €	9.524.380 €	14,0%	7.801.696 €	11,2%
Variações nos inventários da produção	0 €	0 €	0 €	0 €	-	0 €	-
Trabalhos para a própria entidade	29.090 €	104.513 €	0 €	-75.423 €	-72,2%	29.090 €	-
Subsídios à exploração	545.856 €	1.501.575 €	0 €	-955.719 €	-63,6%	545.856 €	-
Reversões	0 €	6.658 €	0 €	-6.658 €	-100,0%	0 €	-
Ganhos por aumentos de justo valor	5.418.595 €	4.955.179 €	0 €	463.416 €	9,4%	5.418.595 €	-
Outros rendimentos e ganhos	2.673.516 €	2.857.535 €	2.422.417 €	-184.019 €	-6,4%	251.099 €	10,4%
Juros e outros rendimentos similares	0 €	159 €	0 €	-159 €	-100,0%	0 €	-
<b>Total de rendimentos</b>	<b>86.407.298 €</b>	<b>77.581.119 €</b>	<b>72.306.427 €</b>	<b>8.826.179 €</b>	<b>11,4%</b>	<b>14.100.871 €</b>	<b>19,5%</b>
<b>Resultado Líquido</b>	<b>-48.956.150 €</b>	<b>-53.083.312 €</b>	<b>-35.096.449 €</b>	<b>4.127.162 €</b>	<b>-7,8%</b>	<b>-13.859.701 €</b>	<b>39,5%</b>

## 6.2.1. EBITDA (DRN<sup>1</sup>)

Quadro 20 - EBITDA (DRN)

	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	3.º TRIM 2016	3.º TRIM 2015	3.º TRIM 2016	Abs	%	Abs	%
EBITDA	9.421.803 €	-22.326.615 €	-8.088.377 €	31.748.419 €	142,2%	17.510.181 €	216,5%
Resultado Operacional	-7.638.805 €	-40.150.171 €	-24.875.458 €	32.511.366 €	81,0%	17.236.653 €	69,3%
Resultado Líquido	-48.956.150 €	-53.083.312 €	-35.096.449 €	4.127.162 €	7,8%	-13.859.701 €	-39,5%

Para efeitos de análise e avaliação do cumprimento dos objetivos determinados ao nível do EBITDA, procede-se a ajustamentos a este indicador, expurgando na série histórica efeitos de natureza *non-cash*, que no referencial contabilístico anterior ao SNC seriam considerados como rubricas extraordinárias (designadamente subsídios ao investimento e provisões).

Para comparabilidade foram ainda retirados outros efeitos extraordinários de operações financeiras pontuais, com relevante impacto no EBITDA contabilístico.

## 6.2.2. EBITDA (ajustado)

Quadro 21 - EBITDA (ajustado)

	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	3.º TRIM 2016	3.º TRIM 2015	3.º TRIM 2016	Abs	%	Abs	%
EBITDA (DRN)	9.421.803 €	-22.326.615 €	-8.088.377 €	-18.226.368 €	200,2%	-6.043.288 €	-196,3%
Ajustamentos	-7.598.268 €	18.593.995 €	-2.179.673 €	-21.742.775 €	178,7%	-11.028.857 €	759,0%
Reforço de provisões	0 €	25.735.505 €	0 €	0 €	-	0 €	-
Ajustamentos e imparidades	0 €	-6.658 €	0 €	-6.658 €	100,0%	0 €	-
Aumentos / reduções de justo valor	-5.418.595 €	-4.955.179 €	0 €	-21.736.117 €	203,0%	-11.028.857 €	-
Subsídios ao investimento	-2.179.673 €	-2.179.673 €	-2.179.673 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
Equiv. Patrimonial / Subsidiárias	0 €	0 €	0 €	0 €	-	0 €	-
EBITDA (ajustado)	1.823.536 €	-3.732.620 €	-10.268.050 €	3.516.406 €	114,8%	4.985.569 €	110,0%

Quadro 22 - EBITDA (ajustado) - Gastos e Rendimentos Operacionais

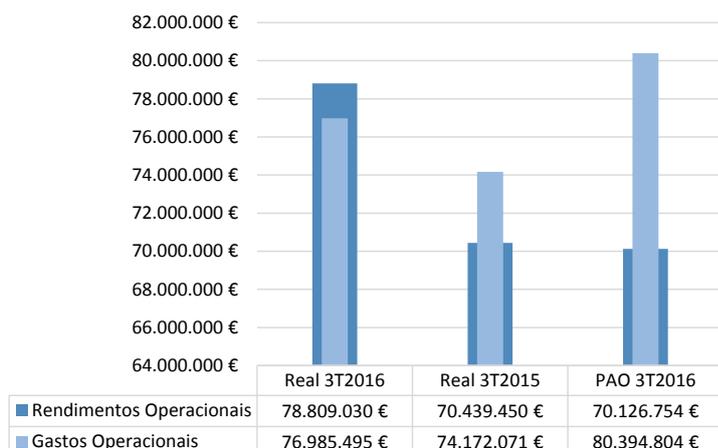
Rubrica	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	3.º TRIM 2016	3.º TRIM 2015	3.º TRIM 2016	Abs.	%	Abs.	%
Rendimentos Operacionais *	78.809.030 €	70.439.450 €	70.126.754 €	8.369.580 €	11,9%	8.682.276 €	12,4%
Gastos Operacionais **	76.985.495 €	74.172.071 €	80.394.804 €	2.813.424 €	3,8%	-3.409.310 €	-4,2%
EBITDA (ajustado)	1.823.536 €	-3.732.620 €	-10.268.050 €	5.556.156 €	-148,9%	12.091.586 €	-117,8%

\* Excluindo rubricas não CASH (Ganhos de Justo Valor / Reversões / Subsídios ao Investimento)

\*\* Excluindo rubricas não CASH (Amortizações / Ajustamentos / Provisões / Perdas por Redução de Justo Valor / Perdas em Participadas)

<sup>1</sup> DRN – Demonstração de Resultados por Naturezas (Referencial contabilístico: IFRS).

Gráfico 5 - Rendimentos e Gastos Operacionais (ajustados)



Conforme Quadro 22, o EBITDA (ajustado), ao 3.º trimestre, atinge valor positivo, cifrando-se nos 1,82 M€.

Apesar de, comparativamente, haver um incremento de 3,8% (2,81 M€) nos Gastos Operacionais, verificou-se um incremento nos Rendimentos Operacionais em 11,9% (8,37 M€), o que elevou o EBITDA para valores positivos.

Os Rendimentos e Gastos Operacionais são detalhados nos quadros seguintes.

### 6.3. Rendimentos Operacionais

Quadro 23 - Rendimentos Operacionais

Rubrica	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	3.º TRIM 2016	3.º TRIM 2015	3.º TRIM 2016	Abs.	%	Abs.	%
<b>Rendimentos Operacionais *</b>	<b>78.809.030 €</b>	<b>70.439.450 €</b>	<b>70.126.754 €</b>	<b>8.369.580 €</b>	<b>11,9%</b>	<b>8.682.276 €</b>	<b>12,4%</b>
Vendas + Prest. Serviços	77.740.241 €	68.155.500 €	69.884.010 €	9.584.741 €	14,1%	7.856.231 €	11,2%
Outros Sub. Exploração	545.856 €	1.501.575 €	0 €	-955.719 €	-63,6%	545.856 €	-
TPE	29.090 €	104.513 €	0 €	-75.423 €	-72,2%	29.090 €	-
Outros	493.843 €	677.862 €	242.744 €	-184.019 €	-27,1%	251.099 €	103,4%

\* Excluindo rubricas não CASH (Reversões / Subsídios ao Investimento)

O incremento de 11,9% (8,37 M€) nos Rendimentos Operacionais tem origem no aumento da procura, 8,3% em relação ao período homólogo, com um acréscimo de 14,1% (9,58 M€) das Vendas e Prestações de Serviços (ver Quadro 24). Nas restantes rubricas observa-se: em Subsídios à Exploração, uma variação de -0,96 M€, decorrente de um menor recebimento de valores referentes a compensações aos passes, o valor de Trabalhos para a Própria Empresa decresce 75 m€ e os Outros Rendimentos sofrem um decréscimo, nomeadamente por via das mais-valias relativas a Leasing, que sofreu uma variação de -188 m€.

### 6.3.1. Vendas e Prestação de Serviços

Quadro 24 - Vendas e Prestação de Serviços

Rubrica	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	3.º TRIM 2016	3.º TRIM 2015	3.º TRIM 2016	Abs.	%	Abs.	%
<b>Vendas + Prestação de Serviços</b>	<b>77.740.241 €</b>	<b>68.155.500 €</b>	<b>69.884.010 €</b>	<b>9.584.741 €</b>	<b>14,1%</b>	<b>7.856.231 €</b>	<b>11,2%</b>
Receitas Tarifárias	75.574.176 €	66.025.583 €	66.899.760 €	9.548.593 €	14,5%	8.674.416 €	13,0%
Receitas não Tarifárias	2.104.030 €	2.128.244 €	2.978.626 €	-24.214 €	-1,1%	-874.596 €	-29,4%
Vendas	62.035 €	1.674 €	5.625 €	60.361 €	3605,7%	56.410 €	1002,8%

As Vendas e Prestações de Serviços registaram variações de 14,1% (9,58 M€).

Nas Receitas Tarifárias (Venda de Bilhetes, Passes e outros): 14,5% (9,55 M€); nas Receitas não Tarifárias (exploração de Espaços comerciais, Publicidade e outros): -1,1% (-24,21 m€) e nas Vendas (venda de sucata) verificou-se um acréscimo de 60,36 m€.

O desvio positivo de 7,86 M€ nas Receitas Tarifárias decorre do aumento da Procura, superior à estimada no PAO.

### 6.4. Gastos Operacionais

Quadro 25 - Gastos Operacionais

Rubrica	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	3.º TRIM 2016	3.º TRIM 2015	3.º TRIM 2015	Abs	%	Abs	%
<b>Gastos Operacionais *</b>	<b>76.985.495 €</b>	<b>74.172.071 €</b>	<b>80.394.804 €</b>	<b>2.813.424 €</b>	<b>3,8%</b>	<b>-3.409.310 €</b>	<b>-4,2%</b>
Custo Matérias Consumidas	1.584.015 €	1.623.975 €	2.108.758 €	-39.961 €	-2,5%	-524.743 €	-24,9%
Forn. Serviços Externos	20.375.720 €	23.293.565 €	30.895.923 €	-2.917.845 €	-12,5%	-10.520.202 €	-34,1%
Pessoal	54.764.722 €	48.928.130 €	47.109.389 €	5.836.592 €	11,9%	7.655.333 €	16,3%
Outros	261.037 €	326.400 €	280.735 €	-65.363 €	-20,0%	-19.698 €	-7,0%

\* Excluindo não CASH (Amortizações / Ajustamentos / Provisões / Perdas de Justo Valor / Perdas em Participadas)

A variação de 3,8% nos Gastos Operacionais tem a sua maior expressão nos Gastos com Pessoal, +11,9% (5,84 M€), decorrente da reversão da norma de redução remuneratória. Os FSE decresceram -12,5% (-2,92M€) com especial relevância para a rubrica de Trabalhos Especializados com uma variação negativa de 2,23 M€ (Quadro 27), compensando, em parte, o acréscimo de Gastos com Pessoal. O decréscimo de valores de execução de FSE em 2016 decorre também dos efeitos da restrição orçamental determinada para as empresas incluídas no perímetro orçamental do Estado, em especial associado à cativação de 15% sobre o orçamento de Despesas de Aquisição de Bens e Serviços.

### 6.4.1. Custo das Matérias Consumidas

Quadro 26 - Custo das Matérias Consumidas

Rubrica	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	3.º TRIM 2016	3.º TRIM 2015	3.º TRIM 2016	Abs.	%	Abs.	%
<b>Custo Matérias Consumidas</b>	1.584.015 €	1.623.975 €	2.108.758 €	-39.961 €	-2,5%	-524.743 €	-24,9%
Materiais	921.372 €	1.063.650 €	1.159.725 €	-142.278 €	-13,4%	-238.353 €	-20,6%
Títulos de Transporte	469.112 €	293.785 €	709.065 €	175.327 €	59,7%	-239.953 €	-33,8%
Restantes CMVMC	193.531 €	266.541 €	239.967 €	-73.010 €	-27,4%	-46.437 €	-19,4%

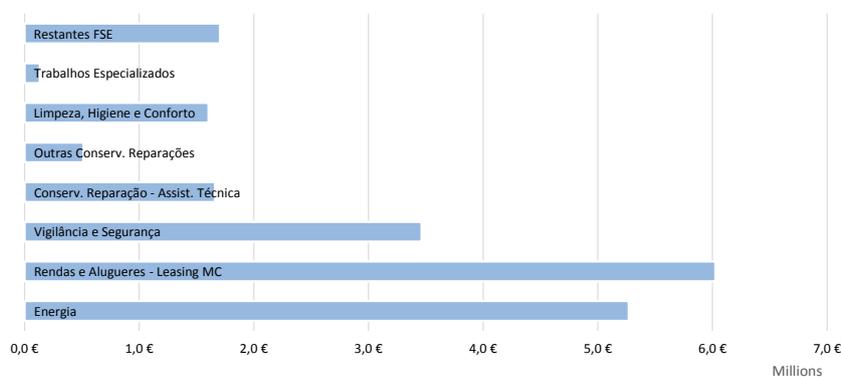
O decréscimo de CMVMC em -2,5% (-40 m€) deve-se a um decréscimo na aquisição de Materiais em -13,4% (142 m€) e Restantes CMVMC, a contribuir com -27,4% (-73 m€), situação igualmente condicionada pelas restrições orçamentais já referidas. A aquisição de Títulos de Transporte regista um incremento de 175 m€, o qual não corresponde a um acréscimo anormal de consumo, dado que este valor representa a média de consumo dos últimos 6 anos, mas evidencia o consumo anormalmente baixo ocorrido ao 3º trimestre de 2015.

### 6.4.2. Fornecimentos e Serviços Externos

Quadro 27 - Fornecimentos e Serviços Externos

Rubrica	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	3.º TRIM 2016	3.º TRIM 2015	3.º TRIM 2015	Abs.	%	Abs.	%
<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	20.375.720 €	23.293.565 €	30.895.923 €	-2.917.845 €	-12,5%	-10.520.202 €	-34,1%
Energia	5.270.293 €	5.072.837 €	6.221.049 €	197.456 €	3,9%	-950.756 €	-15,3%
Rendas e Alugueres - Leasing MC	6.026.144 €	5.878.622 €	7.834.627 €	147.522 €	2,5%	-1.808.483 €	-23,1%
Vigilância e Segurança	3.462.231 €	3.470.622 €	3.905.670 €	-8.391 €	-0,2%	-443.439 €	-11,4%
Conserv. Reparação - Assist. Técnica	1.661.255 €	1.850.388 €	2.455.264 €	-189.132 €	-10,2%	-794.009 €	-32,3%
Outras Conserv. Reparações	513.860 €	1.041.842 €	1.746.431 €	-527.982 €	-50,7%	-1.232.571 €	-70,6%
Limpeza, Higiene e Conforto	1.604.164 €	1.892.279 €	2.233.576 €	-288.115 €	-15,2%	-629.411 €	-28,2%
Trabalhos Especializados	132.843 €	2.358.855 €	3.463.463 €	-2.226.012 €	-94,4%	-3.330.620 €	-96,2%
Restantes FSE	1.704.930 €	1.728.121 €	3.035.842 €	-23.190 €	-1,3%	-1.330.912 €	-43,8%

Gráfico 6 - Fornecimentos e Serviços Externos



Da análise do Quadro 27, verifica-se um decréscimo global nos valores de FSE com especial relevância para rubrica de Trabalhos Especializados com uma variação negativa de -2,23 M€. Esta variação deve-se a um elevado valor de prestações de serviços de assessoria jurídica em processo litigioso relacionado com contratos SWAP no ano de 2015.

Por outro lado, tal como foi referido, o desvio face ao PAO, que se verifica na generalidade das rubricas de FSE, está associado aos fatores limitativos da assunção de novos compromissos decorrentes das cativações do OE, com reflexo na execução do orçamento económico.

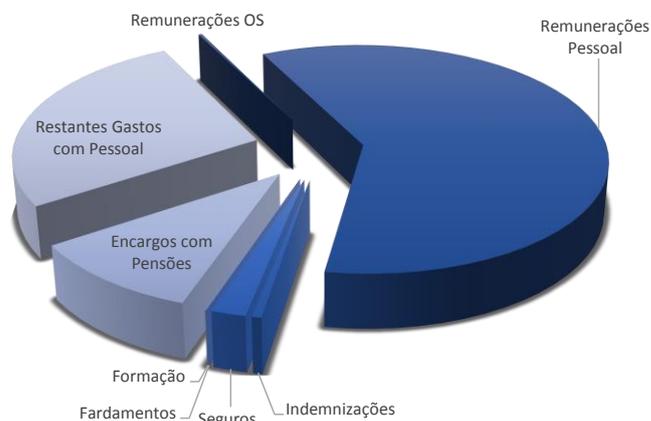
### 6.4.3. Gastos com Pessoal

Quadro 28 - Gastos com Pessoal

Rubrica	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	3.º TRIM 2016	3.º TRIM 2015	3.º TRIM 2016	Abs.	%	Abs.	%
<b>Pessoal</b>	54.764.722 €	48.928.130 €	47.109.389 €	5.836.592 €	11,9%	7.655.333 €	16,3%
Remunerações OS	145.693 €	66.441 €	151.091 €	79.252 €	119,3%	-5.398 €	-3,6%
Remunerações Pessoal	32.751.497 €	33.087.676 €	32.076.992 €	-336.178 €	-1,0%	674.505 €	2,1%
Encargos sociais	21.867.532 €	15.774.013 €	14.881.306 €	6.093.518 €	38,6%	6.986.226 €	46,9%
Indemnizações	299.461 €	823.686 €	0 €	-524.225 €	-63,6%	299.461 €	-
Seguros	1.079.351 €	1.001.308 €	969.829 €	78.043 €	7,8%	109.522 €	11,3%
Fardamentos	22.604 €	40.024 €	121.875 €	-17.420 €	-43,5%	-99.272 €	-81,5%
Formação	27.854 €	11.117 €	168.620 €	16.737 €	150,5%	-140.766 €	-83,5%
Encargos com Pensões	5.721.985 €	5.711.784 €	5.711.784 €	10.201 €	0,2%	10.201 €	0,2%
Restantes Gastos com Pessoal *	14.716.277 €	8.186.094 €	7.909.197 €	6.530.183 €	79,8%	6.807.079 €	86,1%

\* TSU, Seguro de Acidentes de Trabalho e outros.

Gráfico 7 - Gastos com Pessoal



Analisando o Quadro 28, verifica-se uma variação nos Gastos com Pessoal, que se cifra nos 5,84 M€, acréscimo este que ocorre por via da reposição, a partir de 31 de março, do pagamento dos complementos de reforma e pensões de sobrevivência.

Em relação ao estimado no PAO, verifica-se um desvio de 7,6 M€, decorrente da reversão da norma de redução remuneratória e pelo já referido pagamento dos complementos de reforma e pensões de sobrevivência, ambos não previstos nas projeções económicas para 2016.

Os vencimentos dos Órgãos Sociais são pagos pela CARRIS, sendo posteriormente debitados 1/3 ao ML e 1/3 ao Grupo Transtejo. O valor suportado pelo ML, ao 3.º trimestre, é de 146 m€.

Na rubrica Indemnizações por Cessação de Contrato, regista-se uma variação negativa de -63,6% (-0,52 M€) espelhando o abrandamento das saídas de colaboradores por comum acordo. Comparando com o período homólogo, regista-se uma redução de 29 trabalhadores.

## 6.5. Modelo de Financiamento

### 6.5.1. Apoio Financeiro do Estado

Quadro 29 - Apoio Financeiro do Estado

Apoio Financeiro do Estado	REAL		PAO	Δ PAO	
	3.º TRIM 2016	3.º TRIM 2015	3.º TRIM 2016	Abs.	%
<b>Dotações de Capital / DGTF</b>	<b>271.600.000 €</b>	<b>98.000.000 €</b>	<b>491.976.643 €</b>	<b>-220.376.643 €</b>	<b>-44,8%</b>
Numerário	271.600.000 €	98.000.000 €	290.113.181 €	-18.513.181 €	-6,4%
Conversões de Crédito	0 €	0 €	201.863.462 €	-201.863.462 €	-100,0%
Compensações Financeiras / Min. Ambiente	578.607 €	1.233.019 €	1.469.547 €	-890.940 €	-60,6%
Subsídios ao Investimento / PIDDAC	0 €	0 €	1.700.000 €	-1.700.000 €	-100,0%
Subsídios ao Investimento / POVT	0 €	2.687.252 €	1.700.000 €	-1.700.000 €	-100,0%
<b>TOTAL</b>	<b>272.178.607 €</b>	<b>101.920.270 €</b>	<b>496.846.190 €</b>	<b>-224.667.583 €</b>	<b>-45,2%</b>

Ao 3.º trimestre de 2016 registaram-se 271,60 M€ em Dotações de Capital em numerário. No âmbito do modelo de financiamento em vigor, este montante foi recebido para fazer face ao pagamento do serviço da dívida contratada junto da banca comercial (juros e reembolsos).

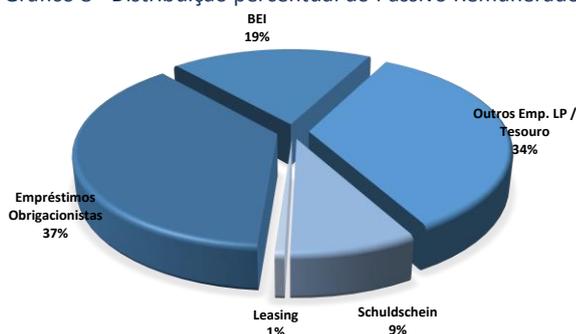
Não se verificou a entrada de qualquer valor a título de Compensação ou Subsídio do Estado, sendo os valores contabilizados por especialização.

## 6.6. Stock da Dívida

Quadro 30 - Stock da Dívida

PASSIVO REMUNERADO	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	3.º TRIM 2016	31.DEZ 2015	31.DEZ 2016	Abs.	%	Abs.	%
Empréstimos Obrigacionistas	1.313.865.684 €	1.317.731.367 €	1.310.000.000 €	-3.865.684 €	-0,3%	3.865.684 €	0,3%
BEI	673.548.560 €	723.351.375 €	651.848.799 €	-49.802.815 €	-6,9%	21.699.761 €	3,3%
Outros Emp. LP / Tesouro	1.206.262.385 €	1.356.262.385 €	437.385.462 €	-150.000.000 €	-11,1%	768.876.923 €	175,8%
Schuldschein	300.000.000 €	300.000.000 €	300.000.000 €	0 €	0,0%	0 €	0,0%
Leasing	22.689.229 €	26.332.060 €	18.998.314 €	-3.642.831 €	-13,8%	3.690.915 €	19,4%
Dívidas de Curto Prazo	0 €	0 €	0 €	0 €	-	0 €	-

Gráfico 8 - Distribuição percentual do Passivo Remunerado



Até ao final do 3.º trimestre o ML amortizou dívida no valor de 207,31 M€, dos quais 3,64 M€ relativos a Leasing, 3,87 M€ em Empréstimos Obrigacionistas e 49,80 M€ ao Banco Europeu de Investimento.

## 7. Cumprimento das Orientações Legais

### 7.1. Plano de Redução de Custos (PRC)

Quadro 31 - Plano de Redução de Custos

PRC	REAL			PAO	Δ 2016/2015		Δ 2016/2010		Δ PAO	
	3.º TRIM 2016	3.º TRIM 2015	3.º TRIM 2010	3.º TRIM 2016	Abs	%	Abs	%	Abs	%
CMVMC (a)	1.584.015 €	1.623.975 €	1.867.445 €	2.108.758 €	-39.961 €	-2,5%	-283.430 €	-15,2%	-524.743 €	-24,9%
FSE (b)	20.375.720 €	23.293.565 €	28.132.102 €	30.903.423 €	-2.917.845 €	-12,5%	-7.756.382 €	-27,6%	-10.527.702 €	-34,1%
Comunicação	48.851 €	41.872 €	121.798 €	57.965 €	6.979 €	16,7%	-72.947 €	-59,9%	-9.115 €	-15,7%
Deslocações e estadias	4.227 €	8.269 €	45.934 €	12.381 €	-4.041 €	-48,9%	-41.707 €	-90,8%	-8.154 €	-65,9%
Ajudas de custo	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	-	0 €	-	0 €	-
Gastos com pessoal (sem indemnizações por rescisão) (c)	54.465.261 €	48.104.444 €	66.138.251 €	47.409.389 €	6.360.817 €	13,2%	-11.672.990 €	-17,6%	7.055.872 €	14,9%
Gastos operacionais total (GO) (1) = (a)+(b)+(c)	76.985.495 €	74.172.071 €	96.137.798 €	80.421.570 €	2.813.424 €	3,8%	-19.152.303 €	-19,9%	-3.436.075 €	-4,3%
Volume de negócios (VN) (2)	77.740.241 €	68.155.500 €	46.485.793 €	69.884.010 €	9.584.741 €	14,1%	31.254.448 €	67,2%	7.856.231 €	11,2%
<b>GO / VN (1)/(2)</b>	<b>99,0%</b>	<b>108,8%</b>	<b>206,8%</b>	<b>115%</b>	<b>--</b>	<b>-9,8 pp</b>	<b>--</b>	<b>-107,8 pp</b>	<b>--</b>	<b>-16,0 pp</b>

Considerando o objetivo fixado de redução em 15%, face a 2010, o controlo referente ao 3.º trimestre, apresenta as seguintes reduções:

- CMVMC: -15,2%
- FSE: -27,6% (Comunicação -59,9% e Deslocações e Estadas -90,8%)
- Gastos com Pessoal: -17,6%

Globalmente, representa uma redução de -19,9% (-19,15 M€) face à execução ao 3.º trimestre de 2010, superando o objetivo fixado.

## 7.2. Frota Automóvel

Quadro 32 - Indicadores de Frota Automóvel

INDICADORES FROTA AUTOMÓVEL	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	3.º TRIM 2016	3.º TRIM 2015	3.º TRIM 2016	Abs	%	Abs	%
N.º de veículos	38	38	28	0	0,0%	10	35,7%
<b>Gastos (€):</b>							
Combustível	21.711	36.888	32.099	-15.176	-41,1%	-10.387	-32,4%
Conservação e Reparação	14.655	20.024	20.435	-5.369	-26,8%	-5.781	-28,3%
Rendas	5.072	9.860	14.263	-4.788	-48,6%	-9.191	-64,4%
Seguros	9.061	10.257	7.693	-1.196	-11,7%	1.368	17,8%
Impostos	766	1.056	1.211	-290	-27,4%	-445	-36,7%
Outros	4.073	331	6.150	3.742	1129,6%	-2.077	-33,8%
<b>Total</b>	<b>55.338</b>	<b>78.415</b>	<b>81.851</b>	<b>-23.077</b>	<b>-29,4%</b>	<b>-26.512</b>	<b>-32,4%</b>

No respeitante à Frota Automóvel, verifica-se uma redução, no total de custos, de 29,4% (-23,07 m€) quando comparado com o 3.º trimestre de 2015 e -32,4% (-26,51 m€) face ao previsto.

## 7.3. Prazo Médio de Pagamento

O Prazo Médio de Pagamento, ao 3.º trimestre foi de 21 dias, mais 1 dia face ao período homólogo e ao previsto no PAO.

Quadro 33 - Prazo Médio de Pagamento

PMP	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	3.º TRIM 2016	3.º TRIM 2015	3.º TRIM 2016	Abs	%	Abs	%
Prazo Médio de Pagamento [dias]	21	20	20	1	6,1%	1	4,0%

## 7.4. Plano de Redução de Efetivos

Em conformidade com o PAO, o número de efetivos do ML projetado para 2016 corresponde a 1.368 trabalhadores (sem órgãos sociais).

No final do 3.º trimestre o ML apresentava 1.367 colaboradores, tendo ultrapassado o objetivo previsto, conforme análise no ponto 5 - Gestão de Recursos Humanos.

Quadro 34 - Efetivo

RECURSOS HUMANOS	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	3.º TRIM 2016	3.º TRIM 2015	3.º TRIM 2016	Abs	%	Abs	%
Efetivo do Metropolitan de Lisboa	1.367	1.396	1.368	-29	-2,1%	-1	-0,1%

## 7.5. Limites de Endividamento Bancário

Quadro 35 - Variação do Financiamento Remunerado

FINANCIAMENTO REMUNERADO	REAL		VAR	
	3.º TRIM 2016	31 Dez 2015	Abs	%
Financiamento Remunerado	3.516.365.857 €	3.723.677.187 €	33.983.028 €	-5,57%
Aumento de Capital	271.600.000 €	189.272.225 €	-189.272.225 €	43,50%

Quadro 36 - Passivo Remunerado

PASSIVO REMUNERADO	3.º TRIM 2016	31 Dez 2015	31 Dez 2014	31 Dez 2013	Variação 2016/2015	
					Abs	%
Financiamentos obtidos (Correntes e Não Correntes)	3.516.365.857 €	3.723.677.187 €	3.823.438.755 €	4.280.827.560 €	-207.311.329 €	-5,6%
dos quais concedidos pela DGTF	1.206.262.385 €	1.206.262.385 €	1.206.262.385 €	1.521.890.846 €	0 €	0,0%
Aumentos de Capital por Dotação	271.600.000 €	189.272.225 €	211.326.846 €	475.429.039 €	82.327.775 €	43,5%
Aumentos de Capital por Conversão de Créditos	0 €	0 €	338.356.870 €	0 €	0 €	-
Endividamento ajustado	3.787.965.857 €	3.912.949.412 €	4.373.122.471 €	4.756.256.599 €	-124.983.554 €	-3,2%

Quadro 37 - Cálculo da Variação do Endividamento

CÁLCULO DA VARIAÇÃO DO ENDIVIDAMENTO	3.º TRIM 2016	31 Dez 2015	31 Dez 2014	31 Dez 2013
Financiamento Remunerado	3.516.365.857 €	3.723.677.187 €	3.823.438.755 €	4.280.827.560 €
Dotação de Capital	271.600.000 €	189.272.225 €	549.683.716 €	475.429.039 €
<b>Variação do endividamento</b>			<b>1,30%</b>	

Var. do Endividamento

$$= \frac{((FR_{n+1} - FR_n) + (\text{Aumento de Capital por } CC_{n+1} + \text{Aumento de Capital para } SD_{n+1} + \text{Aumento de Capital para } CI_{n+1}))}{(FR_n + \sum_{2013}^n \text{Aumento de Capital por } CC + \sum_{2013}^n \text{Aumento de Capital para } SD + \sum_{2013}^n \text{Aumento de Capital para } CI)}$$

Da aplicação da fórmula de variação do endividamento, ponderado pelo aumento de capital, resulta a taxa de 1,30%, estando o ML a cumprir os limites fixados pela DGTF de agravamento máximo de 3%.

## 7.6. Princípio de Unidade de Tesouraria do Estado

Quadro 38 - Disponibilidades

UTE	3.º TRIM 2016
<b>Disponibilidades em 30-09-2016</b>	<b>13.930.692 €</b>
Depositadas no IGCP	9.651.410 €
Outras	4.279.282 €
<b>Disponibilidades no IGCP [%]</b>	<b>69,3%</b>

No final do 3.º trimestre o ML mantinha 69,3% das suas disponibilidades (9,65 M€), no IGCP.

Considerando a especificidade da atividade comercial do ML, que compreende um conjunto de operações e serviços que o IGCP não se encontra vocacionado para disponibilizar, e atendendo a que a aplicação do princípio da UTE pode ser excecionada em casos devidamente fundamentados, mediante autorização do titular da função acionista, o Conselho de Administração submeteu à apreciação da DGTf o pedido de dispensa da UTE, nos termos do n.º 3 do artigo 28.º do Decreto-Lei n.º 133/2013 de 3 de outubro (RJSPE), relativamente ao qual o ML obteve em 14.07.2016 a concordância e autorização do Senhor Secretário de Estado do Tesouro, através do Despacho n.º 731/16 – SEATF.

## 8. Plano de Investimento

Projetos de Investimento - Capitalização (FCBF)	REAL		PAO		Grau de Realização (%)	Saldo
	3.º TRIM 2016	3.º TRIM 2015	3.º TRIM 2016	Dotação Anual		
<b>Investimento em Empreendimentos (inclui L*) (1)</b>	<b>4.187.172 €</b>	<b>3.619.497 €</b>	<b>11.313.288 €</b>	<b>14.865.110 €</b>	<b>28,2%</b>	<b>10.677.938 €</b>
ER-22 Estação Terreiro do Paço	0 €	0 €	41.655 €	41.655 €	0,0%	41.655 €
ER-31 Empreendimento Pontinha/Falagueira		0 €	40.409 €	40.409 €	0,0%	40.409 €
ER-32 Empreendimento Alameda/S.Sebastião	49.246 €	316.096 €	70.178 €	1.238.799 €	4,0%	1.189.553 €
ER-39 Interface do Terreiro do Paço	0 €	0 €	23.204 €	23.204 €	0,0%	23.204 €
ER-49 Plano Nacional para as Acessibilidades	4.796 €	7.584 €	26.500 €	293.160 €	1,6%	288.364 €
ER-50 Empreendimento Amadora/Reboleira (inclui L*)	3.651.586 €	407.888 €	3.995.246 €	4.495.246 €	81,2%	843.660 €
ER-55 Empreendimento Campo Grande/Odivelas	60.943 €	0 €	69.527 €	69.527 €	87,7%	8.584 €
ER-59 Empreendimento Terreiro do Paço/Santa Apolónia	0 €	0 €	32.201 €	32.201 €	0,0%	32.201 €
ER-61 Empreendimento Oriente/Aeroporto (inclui L*)	20.703 €	64.871 €	164.356 €	170.607 €	12,1%	149.904 €
RR-1 Remodelação da Linha Azul	0 €	21.875 €	315.268 €	315.268 €	0,0%	315.268 €
RR-2 Remodelação da Linha Amarela	0 €	1.050.800 €	1.621.606 €	1.686.527 €	0,0%	1.686.527 €
RR-3 Remodelação da Linha Verde	299.664 €	1.534.050 €	3.145.738 €	4.041.106 €	7,4%	3.741.442 €
RR-4 Remodelação da Linha Vermelha	10.444 €	0 €	475.000 €	975.000 €	1,1%	964.556 €
RR-5 Remodelação da Rede Geral	86.736 €	188.336 €	1.292.401 €	1.442.401 €	6,0%	1.355.665 €
RR-6 Remodelação da Subestação Principal	3.054 €	34.401 €	0 €	0 €	-	-3.054 €
<b>Investimento ML (2)</b>	<b>131.277 €</b>	<b>439.063 €</b>	<b>2.240.793 €</b>	<b>2.572.380 €</b>	<b>5,1%</b>	<b>2.441.103 €</b>
Investimento ML - Terrenos e Recursos Naturais	0 €	0 €	0 €	0 €	-	0 €
Investimento ML - Edifícios e outras Construções	0 €	0 €	280 €	280 €	0,0%	280 €
Investimento ML - Equipamento Básico	87.085 €	27.399 €	1.307.500 €	1.590.000 €	5,5%	1.502.915 €
Investimento ML - Ferramentas e Utensílios	22.070 €	13.769 €	58.188 €	68.250 €	32,3%	46.180 €
Investimento ML - Equipamento Administrativo	16.058 €	165.746 €	446.125 €	485.150 €	3,3%	469.092 €
Parques de Material e Oficinas	6.065 €	232.148 €	428.700 €	428.700 €	1,4%	422.635 €
<b>Total (1) + (2)</b>	<b>4.318.449 €</b>	<b>4.058.560 €</b>	<b>13.554.081 €</b>	<b>17.437.490 €</b>	<b>24,8%</b>	<b>13.119.041 €</b>
Investimento por conta de terceiros	0 €	1.400 €	54.714 €	78.280 €	0,0%	78.280 €
<b>Total do Investimento</b>	<b>4.318.449 €</b>	<b>4.059.960 €</b>	<b>13.608.795 €</b>	<b>17.515.770 €</b>	<b>24,7%</b>	<b>13.197.321 €</b>

\* Investimentos por conta do ML e integrados nos Empreendimentos.

O plano de investimentos do ML apresenta um grau de realização global de 24,7%.

Destaca-se pela relevância do valor de execução, o empreendimento Amadora Este / Reboleira, que apresenta um grau de realização de 81,2%, correspondente a 3,65 M€, referente ao contrato de acabamentos, englobando construção civil e especialidades (ventilação, bombagem, acessos mecânicos, etc.) e contrato de sinalização ferroviária.

**RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL E DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS DA**  
**ML – METROPOLITANO DE LISBOA, E.P.E.**  
**3º TRIMESTRE 2016**

*Handwritten signatures and initials:*  
P. P.  
O. M.  
A. C.

### **1 – INTRODUÇÃO**

O presente relatório reporta-se às contas no final do 3º trimestre de 2016 da ML – Metropolitano de Lisboa, E.P.E. (“ML” ou “Entidade”) e é emitido ao abrigo do n.º 5 do artigo 14º dos respetivos Estatutos, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 148-A/2009, de 26 de junho.

Procedemos à análise da evolução da situação económica, financeira e execução orçamental da Entidade ocorrida até ao final do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, tendo por base as contas reportadas ao período em causa, designadamente o balanço e a demonstração dos resultados por naturezas, bem como o “Plano de Atividades e Orçamento (PAO)” para 2016 (incluindo o aditamento efetuado) e o “Relatório de Execução do PAO” efetuado pela Entidade com referência a setembro de 2016.

Entre o Conselho Fiscal (CF) e o Revisor Oficial de Contas (ROC) foi possível estabelecer contactos regulares, de forma a agilizar a sua articulação e o cumprimento das funções que lhes estão cometidas. É de salientar que o CF ora em funções foi nomeado em janeiro de 2017, pelo que não acompanhou a atividade da ML durante o período em referência. No entanto, um dos membros que integra o atual CF também integrou o anterior, em funções durante o exercício de 2016.

### **2 – EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE E DO INVESTIMENTO**

Os indicadores de atividade com referência a setembro de 2016 apresentam comportamentos distintos, uma vez que por um lado se registou um desvio favorável de 6,8% na procura de serviço (aferido pelo indicador passageiro x Km) face ao orçamento, e, por outro, se verificou um desvio desfavorável de 4% na oferta de serviço (aferido pelo indicador lugares x Km)<sup>1</sup>.

O investimento realizado até ao final do 3.º trimestre atingiu o montante de 4,3 M€, o que corresponde a uma taxa de execução de apenas 24,7% face ao orçamentado para todo o ano de 2016. Os principais fatores associados a esta baixa realização devem-se aos atrasos nos projetos de remodelação das linhas Verde e Amarela.

### **3 – BALANÇO**

A ML apresenta no ponto 6.1 do Relatório de Execução do PAO do 3º trimestre de 2016 um mapa no qual procede à comparação dos valores constantes no Balanço a 30 de setembro de 2016 com os valores orçamentados com

---

<sup>1</sup> O desvio desfavorável na oferta de serviço até ao final do 3.º trimestre, face ao orçamentado para igual período, decorre, essencialmente, de o orçamento considerar como pressuposto a exploração da linha verde com recurso a composições de 6 carruagens. Contudo, e não se tendo concretizado as obras de ampliação na estação de Arroios, a circulação manteve-se com 3 carruagens durante todo o ano de 2016.

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and initials 'AM' and 'AC' below it.*

referência a 31 de dezembro de 2016 e com os valores constantes no Balanço a 31 de dezembro do ano anterior, estando ainda evidenciados os desvios orçamentais e a evolução de 2015 para 2016 em valores e em percentagem, por rubrica e em termos globais. Dado que o balanço previsional não é apresentado com referência a 30 de setembro de 2016, não nos é possível efetuar a análise à correspondente execução orçamental, bem como aos eventuais desvios e respetivas justificações.

Da análise efetuada às variações ocorridas face ao final do exercício anterior entendemos destacar o seguinte:

- O total do Ativo registou um aumento de 5,1% (263 M€), fundamentalmente por via do registo dos gastos diretamente relacionados com os financiamentos contraídos para a atividade de construção e reparação de infraestruturas de longa duração (ILD);
- Quanto ao Capital próprio, verificou-se um aumento de 205,6% (220 M€), motivado pelo efeito conjugado entre o aumento de capital realizado (272 M€) e a transferência do resultado líquido do período anterior para resultados transitados (-65 M€);
- Em relação ao Passivo, registou-se um aumento de 0,8% (42 M€), essencialmente pelo efeito conjugado entre o já referido registo dos gastos relacionados com as ILD e a amortização de dívida por via das dotações de capital realizadas pelo Estado.

#### 4 – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

A Entidade apresenta no ponto 6.2 do Relatório de Execução do PAO do 3º trimestre de 2016 um mapa no qual procede à comparação dos valores realizados no 3.º trimestre com os valores orçamentados e com os valores realizados no período homólogo do ano anterior, apresentando ainda os desvios orçamentais e a evolução de 2015 para 2016 em valores e em percentagem, por rubrica e em termos globais.

Conforme evidenciado no mencionado mapa, constata-se que o Resultado líquido do período foi negativo em 49 M€, apresentando um desvio desfavorável de 39,5% face ao orçamentado (-14 M€) e uma melhoria de 7,8% face ao período homólogo do ano anterior (4 M€).

Os principais fatores contributivos para o desvio face ao orçamento foram os seguintes: **i)** desvio favorável na rubrica '*Fornecimentos e serviços externos*' (11 M€), associado, segundo a ML, "...aos fatores limitativos da assunção de novos compromissos decorrentes das cativações do OE..."; **ii)** desvio desfavorável na rubrica '*Juros e gastos similares suportados*' (31 M€), resultante do registo da responsabilidade com o pagamento dos encargos com os *swaps* do Banco Santander Totta (BST), os quais não foram orçamentados.

Quanto à diferença face a setembro de 2015, destacamos o aumento de 10 M€ (+14,1%) verificado na rubrica '*Vendas e prestações de serviços*', decorrente do aumento da procura em 2016 com o conseqüente acréscimo nas receitas tarifárias.



## 5 – CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES LEGAIS E DAS ORIENTAÇÕES TRANSMITIDAS PELA DGTF

A ML apresenta no ponto 7. do Relatório de Execução do PAO do 3º Trimestre de 2016 as diferentes obrigações legais e orientações transmitidas pela DGTF aplicáveis à empresa, observando-se, em geral, o seu cumprimento, sendo, todavia, de salientar os seguintes aspetos:

- Da análise efetuada ao cumprimento da política de otimização dos gastos operacionais das empresas públicas definida na Lei do Orçamento do Estado para 2016 (Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março) e no respetivo Decreto-Lei de Execução Orçamental (DL n.º 18/2016, de 13 de abril com a redação dada pelo DL n.º 35-A/2016, de 30 de junho), verifica-se que o EBITDA corrigido (sem variações de justo valor, imparidades e provisões) em 30 de setembro de 2016 se encontra ligeiramente positivo em cerca de 2 M€ e que o conjunto dos custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, fornecimentos e serviços externos e gastos com pessoal (sem indemnizações por rescisão) apresenta uma redução de 19,9% face à execução do período homólogo de 2010. Desta forma, constata-se que estes indicadores estão em linha com as medidas definidas pelo Governo para obtenção de um EBITDA nulo no caso de empresas deficitárias por via de uma redução de 15% no conjunto dos custos acima referidos face a 2010.
- A 30 de setembro de 2016, o endividamento ajustado apresenta um crescimento de 1,3%, por aplicação da fórmula de cálculo constante das orientações transmitidas pela DGTF;
- A ML foi excecionada da aplicação do princípio da Unidade de Tesouraria do Estado, pelo Despacho n.º 731/16, de 14 de julho, do Senhor Secretário de Estado do Tesouro;
- A 30 de setembro de 2016, observa-se uma redução dos gastos associados à frota automóvel face ao período homólogo e face ao orçamentado para o período. Contudo, a frota automóvel mantém-se com 38 viaturas, quando o orçamentado previa um parque automóvel com 28 viaturas (até ao final de 2016);
- No período em apreço observa-se um acréscimo nos gastos com pessoal, quando comparado com o período homólogo e com o orçamentado para o período, de 23 M€ e 27 M€ respetivamente, decorrente da reversão das reduções remuneratórias e do pagamento do complemento de reformas e de pensões de sobrevivência, que não haviam sido orçamentados.

## 6 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em cumprimento das respetivas obrigações legais e estatutárias, em especial do disposto no n.º 5 do artigo 14.º dos Estatutos da ML, o CF e o ROC procederam à fiscalização das contas da ML, referentes ao 3.º trimestre de 2016, não tendo sido detetadas distorções materialmente relevantes, nem situações irregulares ou de incumprimento, não obstante ser de destacar o desvio de 29% do stock da dívida a 30 de setembro de 2016 (3.516 M€) face aos valores orçamentados para o final do ano de 2016 (2.718 M€).

Nesta medida, o CF e o ROC entendem que o relatório de execução do PAO relativo ao 3.º trimestre de 2016 reflete a atividade da ML, com a ressalva de não apresentar justificações para os principais desvios observados relativamente ao orçamento para o exercício de 2016, nomeadamente no que se refere às rubricas não “cash” de gastos e rendimentos operacionais e às rubricas de gastos e rendimentos financeiros, não evidenciar o ponto de



situação dos pagamentos em atraso, nem evidenciar informação desagregada dos saldos das rubricas de ativo e passivo relacionadas com ILD, pelo que recomendamos que futuramente sejam supridas estas lacunas.

Nos termos do n.º 5 do artigo 14.º dos Estatutos da ML, o presente relatório deve ser remetido aos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e dos transportes.

O CF e o ROC agradecem ao Conselho de Administração e aos restantes colaboradores da ML a cooperação e a disponibilidade prestadas durante o desempenho das suas funções.

Lisboa, 28 de abril de 2017.

**O Conselho Fiscal**

José Carlos Pereira Nunes (Presidente)

**O Revisor Oficial de Contas**

Alves da Cunha, A. Dias & Associados, SROC, Lda.  
representada por José Luís Areal Alves da Cunha (ROC n.º 585)

Cristina Maria Pereira Freire (Vogal)

Margarida Carla Campos Freitas Taborda (Vogal)